Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.

Nome do produto: MISSIL™ Herbicida **Data de Emissão:** 28.02.2018
Data de impressão: 06.08.2019

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: MISSIL™ Herbicida

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados
Usos identificados: Produto herbicida de uso final

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080 BARUERI - SP
BRAZIL

Numero para informação ao Cliente: 0800 772 2492

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA
Contato de Emergência, 24 horas: 0800-772-2492
Contato Local de Emergência: 0800-772-2492

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

Componente	CASRN	Concentração
Haloxyfop-R methyl ester	72619-32-0	45,0%
Dietilenoglicol monoetil éter	111-90-0	46,1%
Haloxyfop	69806-34-4	0,5%
Balanço		8,4%

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Revisão Geral de Emergência

Aspecto

Estado físico	Líquido.
Cor	marrom
Odor	Solvente

Sumário do Perigo	**AVISO!!** Perigoso se for engolido. Pode causar irritação nos olhos. Isolar a área. Mantenha distância de áreas baixas. Fumos tóxicos podem ser liberados em um incêndio.

Efeitos potenciais para a saúde

Olhos: Pode causar irritação leve nos olhos.
É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Pele: Basicamente, um breve contato não irrita a pele.
É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Inalação: Nenhum efeito adverso é esperado por uma esposição única a névoa.
A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Ingestão: Moderada toxicidade se for ingerido.
Pequenas quantidades ingeridas acidentalmente como consequência de operações normais de manuseio são improváveis de causar lesões; ingerir quantidades maiores no entanto, pode causar lesões graves, inclusive a morte.

Exposição Crônica: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es).
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Sangue.
Testículos.
Tiróide.
Fígado.
Os níveis das doses que produzem estes efeitos foram muitas vezes mais elevadas do que os níveis das doses esperados durante as exposições
Haloxifop não causou câncer em ratos de laboratório; no entanto, houve um ligeiro aumento de incidência de tumores hepáticos malignos em ratos fêmeas em um estudo de dieta durante toda a vida dos animais.
Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe.
Para o(s) solvente(s):
Estudos em animais de laboratório indicam que o éter monoetílico de dietilenoglicol não é agente tóxico reprodutivo, mesmo quando administrado em grandes quantidades (poucas porcentagens na

água potável). Nas doses mais elevadas entretanto, causou alguns efeitos tóxicos nos descendêntes de animais tratados: aumento do peso do fígado, peso de cérebro reduzido e mobilidade de espermas diminuída.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros
Recomendação geral:
Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contato com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.

Contato com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.

Ingestão: Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário
Notas para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios de Extinção a Evitar: Não Determinado

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura
Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Fluoreto de hidrogénio. Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Monóxido de carbono Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção.

Precauções para bombeiros
Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo pessoal da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Manter o pessoal afastado de áreas baixas. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosde água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Recolher em recipientes

adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contate a Dow Agrosciences para assistência na descontaminação. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Mantenha fora do alcance das crianças. Não ingira. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazenar afastado de materiais incompatíveis. Consulte a Seção 10, ESTABILIDADE E REATIVIDADE. Armazene em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora deuso. Não armazenar perto de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle
Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Dietilenoglicol monoetil éter	US WEEL	TWA	25 ppm
Haloxyfop	Dow IHG	TWA	2 mg/m³

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Controles da exposição
Controle de engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra

calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.
Outras proteções: Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido.
Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado físico	Líquido.
Cor	marrom
Odor	Solvente
Limite de Odor.	dados não disponíveis
pH	5,4 *CIPAC MT 75.2*
Ponto de fusão	Não aplicável
Ponto de congelamento	dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	202 °C *Bibliografia* (solvente)
Ponto de inflamação	**vaso fechado** 97,5 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade	1,2 % vol *Bibliografia* (solvente)
Limite superior de explosividade	8,5 % vol *Bibliografia* (solvente)
Pressão de vapor	14 mmHg em 20 °C *Bibliografia*
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	1,148
Densidade Relativa (água = 1)	dados não disponíveis
Solubilidade em água	emulsionável
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Viscosidade Dinâmica	34,4 mPa.s em 20 °C 14,1 mPa.s em 40 °C
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Riscos de explosão	dados não disponíveis
Propriedades oxidantes	Sem aumento significativo de temperatura (`>5ºC)

Densidade Líquida	1,151 g/mL*Calculado.*
Peso molecular	dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

Estabilidade química: Instável a temperaturas elevadas.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Oxidantes fortes.

Produtos de decomposição perigosa: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Monóxido de carbono Dióxido de carbono. Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Fluoreto de hidrogénio. Gases tóxicos são liberados durante a decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral
Moderada toxicidade se for ingerido. Pequenas quantidades ingeridas acidentalmente como consequência de operações normais de manuseio são improváveis de causar lesões; ingerir quantidades maiores no entanto, pode causar lesões graves, inclusive a morte.

Como produto.
DL50, Rato, fêmea, 500 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica
É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.
DL50, Rato, masculino e feminino, > 2.000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda - Inalação
Nenhum efeito adverso é esperado por uma esposição única a névoa. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Como produto.
CL50, Rato, masculino e feminino, 4 h, pó/névoa, > 5,41 mg/L Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Corrosão/irritação à pele.
Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular
Pode causar irritação leve nos olhos.
É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Sensibilização
Como produto.
Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)
Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)
Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es).
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Sangue.
Testículos.
Tiróide.
Fígado.
Os níveis das doses que produzem estes efeitos foram muitas vezes mais elevadas do que os níveis das doses esperados durante as exposições

Para o(s) solvente(s):
Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Carcinogenicidade
Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Haloxifop não causou câncer em ratos de laboratório; no entanto, houve um ligeiro aumento de incidência de tumores hepáticos malignos em ratos fêmeas em um estudo de dieta durante toda a vida dos animais. Para o(s) solvente(s): Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade
Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório. Para o(s) solvente(s): Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução
Para o(s) solvente(s): Estudos em animais de laboratório indicam que o éter monoetílico de dietilenoglicol não é agente tóxico reprodutivo, mesmo quando administrado em grandes quantidades

(poucas porcentagens na água potável). Nas doses mais elevadas entretanto, causou alguns efeitos tóxicos nos descendêntes de animais tratados: aumento do peso do fígado, peso de cérebro reduzido e mobilidade de espermas diminuída. Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade
Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração
Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda para peixes.
O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio por escoamento, 96 h, 0,92 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.
CL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 38 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas
CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, Inibição à taxa de crescimento, > 31 mg/L, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade para organismos supraterrâneos
O material é ligeiramente tóxico para pássaros numa base aguda (500mg/kg < LD50 < 2000mg/kg).

DL50 oral, Colinus virginianus (Codorniz), mortalidade, 1517mg/kg de peso corporal.

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 h, mortalidade, > 210,0microgramas/abelha

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 h, mortalidade, > 200,0microgramas/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.
CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, mortalidade, 671,05 mg/kg

Persistência e degradabilidade

Haloxyfop-R methyl ester

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.
Intervalo de 10 dias: Reprovado
Biodegradação: 8 - 11 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Estabilidade na Água (Meia-Vida)
Hidrólise, Meia-vida, < 24 h, pH 9

Dietilenoglicol monoetil éter

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.
Intervalo de 10 dias: Aprovado
Biodegradação: 90 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente
Intervalo de 10 dias: Não aplicável
Biodegradação: > 90 %
Duração da exposição: 5,5 d
Método: Guias do Teste OECD 302B ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 1,91 mg/mg

Demanda Química de Oxigênio: 1,84 mg/mg

Demanda Biológica de Oxigênio (DBO)

Tempo de incubação	DBO
5 d	5 - 17 %
10 d	31 - 71 %
20 d	49 - 87 %

Fotodegradação
Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Sensibilizador: Radicais hidroxila
Meia-vida atmosférica: 4,093 h
Método: Estimado

Haloxyfop

Biodegradabilidade: Degradação química (hidrólise) é esperado no ambiente dentro de meses a an

Estabilidade na Água (Meia-Vida)
Hidrólise, Meia-vida, > 45 d

Balanço

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Potencial bioacumulativo

Haloxyfop-R methyl ester

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).
Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 0,63 - 4,6 Medido
Fator de bioconcentração (FBC): 262 Estimado

Dietilenoglicol monoetil éter

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): -0,54 Medido

Haloxyfop

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).
Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 4,316 Estimado
Fator de bioconcentração (FBC): 9 Peixes Medido

Balanço

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mobilidade no Solo

Haloxyfop-R methyl ester

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).
Coeficiente de partição (Koc): 17800 Estimado

Dietilenoglicol monoetil éter

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).
Coeficiente de partição (Koc): 20 Estimado

Haloxyfop

O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).
Coeficiente de partição (Koc): 76 Medido

Balanço

Nenhuma informação relevante encontrada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável

Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(Ester etoxietílico de haloxifop)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Número de risco	90
Perigos ambientais	Ester etoxietílico de haloxifop

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(Ester etoxietílico de haloxifop)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Poluente marinho	Ester etoxietílico de haloxifop
Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(Ester etoxietílico de haloxifop)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.
A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados
Usos identificados
Produto herbicida de uso final

Sistema de Classificação de Perigo
NFPA

Saúde	Inflamabilidade	Instabilidade
1	1	0

Revisão
número de identificação: 11115778 / A130 / Data de Emissão: 28.02.2018 / Versão: 1.0
Código DAS: GF-142
A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

Dow IHG	Diretriz de higiene industrial DOW
TWA	8-hr TWA
US WEEL	USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL)

Texto completo de outras abreviações
AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; CPR - Regulamentações de Produtos Controlados; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção eEquipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50%de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL -

Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que nãoé observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

BR